



FORJÃES

FIGUEIREDO

ESTÁDIO HORÁCIO QUEIRÓS, FORJÃES

4.ª ELIMINATÓRIA

ÁRBITRO: CRISTIANO ARAÚJO

ASSISTENTES: BRUNO PINTO E PAULO COSTA

GOLOS: 1-0 POR SÃO BENTO (23), 1-1 POR VÍTOR (28), 2-1 POR PALHEIRAS (53), 3-1 POR LUÍS SALGUEIRO (64)

CARTÕES AMARELOS: RODRIGUES (63) E KEKO (90+1)



3 PONTOS DE 0 A 10

FORJÃES

TRENADOR: MIGUEL MAGALHÃES

SUBSTITUIÇÕES: 18-REGUIÇA (5) POR CARLINHOS (INT.), 14-TIAGO LOPES (5) POR PALHEIRAS (80) E 3-RIBEIRO (4) POR PEÃO (78)

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS: 12-OSPINA, 10-JOÃO VÍTOR, 4-TIAGO E E IGOR

FIGUEIREDO

TRENADOR: JOÃO ABEL

SUBSTITUIÇÕES: 9-HUGUINHO (5) POR MONSUL (55), 20-LOBO (5) POR LUÍS TIAGO (55) E 17-MINEY (4) POR TÓ (83)

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS: 12-MASSIS, 24-M. VAZ, 11-LUISINHO E 30-VEIGA

FORJÃES PASSA AOS OITAVOS NO RALENTI

O FIGUEIREDO, DA I DIVISÃO, AINDA DEU LUTA NA PRIMEIRA PARTE, MAS ACABOU POR CAIR AOS PÉS DO FORJÃES, DO PRÓ-NACIONAL.

POR NUNO DANTAS
@minhodesportivo

O Forjães, do Pró-Nacional, não precisou de sair do ralenti para carimbar o acesso aos oitavos de final da Taça da Associação de Futebol de Braga. A formação esposendense recebeu e venceu, por 3-1, o Figueiredo, que milita na série A da I Divisão. Por isso, no passado domingo, no Estádio Horácio Queirós, não houve surpresas, nem nenhuma bela história para contar, onde o pequeno David batia o grande Golias. Não, nada disso. Em Forjães, não 'houve taça' e a lei do mais forte imperou.

Ainda assim, não se pense que foram favas contadas. A formação visitante reconheceu a superioridade dos locais e deu-lhes a iniciativa de jogo. Surgiu em campo com um bloco baixo e tentando transições rápidas para surpreender o adversário. No entanto, quando a manta é curta, tapa-se de um lado, mas destapa-se do outro e, quando tentavam causar moessa no ataque,

ou descuravam a defesa ou não o faziam com jogadores suficientes para criar perigo.

Por isso, os da casa tentaram circular a bola para desgastar a turma bracarense e, na primeira oportunidade, marcaram. Num lance confuso, São Bento abriu o caminho dos oitavos ao Forjães. Porém, a estrada que levava a equipa de Esposende para a próxima eliminatória da Taça iria revelar-se sinuosa já que, pouco depois, o Figueiredo chegaria ao empate. Numa boa jogada coletiva, Vítor apareceu na área a faturar e a levar tudo empatado para o descanso. Os Locais ainda festejaram golo, porém foi invalidado por fora de jogo.

Após o reatamento, os da casa surgiram cheios de vontade em resolver a eliminatória sem recorrer a prolongamento ou penáltis. E acabaram por chegar mesmo à vantagem. Depois de ver um golo anulado no primeiro tempo, Palheiras voltaria a colocar o esférico dentro da baliza e, desta feita, não estava em offside, colocando os da casa a vencer, uma vez mais. Logo de seguida, a defesa forasteira esqueceu-se de Carlos Gonzalez, que andava perdido no ataque, e, quando o descobriu, teve de recorrer à falta, já dentro da área, para evitar o golo. Não evitou, apenas adiou, uma vez que Luís Salgueiro, de grande penalidade, iria colocar o marcador em 3-1.

Os de Braga acusaram o golo sofrido e não mais se recompuseram. Percebendo isso, o técnico do Figueiredo, João Abel, fez algumas alterações e, por duas vezes, os visitantes estiveram perto de marcar, podendo relançar a partida.

Faltou eficácia e a festa, no final, pertenceu aos da casa, fortemente apoiados pelos Ultra Forjães, claque que entoou cânticos de apoio de princípio ao fim do encontro.

**FIGUEIREDO
AINDA CONSEGUIU
O EMPATE, MAS
IMPEROU A LEI
DO MAIS FORTE**



SALGUEIRO DOMINOU A LUTA A MEIO CAMPO

JOGO AO MINUTO



(23') 1-0 por São Bento. Boa combinação entre Palheiras e Carlínhos, este último entrou na área e ofe receu o golo a São Bento. O defesa ainda tentou salvar, porém o árbitro validou o golo

(28') 1-1 por Vitor. Jogada de envolvimento do ataque bracarense, o esférico sobra para Tourinho que ganhou a linha de fundo e cruzou para Rafa Rodrigues, que ofereceu o empate a Vitor

(40') Golo anulado ao Forjães. Após livre, Palheiras apareceu na área a cabecear para golo, no entanto estava em fora de jogo

(48') Rafa Rodrigues isola se e tenta o chapéu a Simão, todavia Carlos Gonzalez foi rápido a recuperar e impediu o golo

(53') 2-1 por Palheiras. Já havia ameaçado, mas desta vez marcou mesmo. Apareceu solto, nas alturas, a cabecear para golo



(56') Forjães pede penálti, contudo o árbitro nada assinalou

(63') Carlos Gonzalez, que ficou no ataque depois de um pontapé de canto, é desmarcado na frente, no entanto é rasteirado em falta. Cristiano Araújo não teve dúvidas e as sinalou grande penalidade

(64') 3-1 por Luis Salgueiro, na transformação de um penálti

(80') Cruzamento de Nani e, na área, solto, Rodrigues cabeceou por cima. Podia ter relançado a partida

(84') Nani isola se, atrapaalha se com o esférico e o lance perde se

MOMENTO DO JOGO

28' GOLO DO FIGUEIREDO CAUSOU SENSACÃO

Estava a jogar com uma equipa que milita duas divisões acima da sua, mas não se intimidou e deu bastante luta. Acabou por imperar a lei do mais forte, porém o Figueiredo ainda deu uma alegria à sua falange de apoio ao marcar o golo que dava, na altura, o empate. Prémio justo para uma equipa aguerrida e bem orientada.



MELHOR EM CAMPO 8 FORJÃES



PALHEIRAS

Palheiras parece um relógio suíço: trabalha sempre certinho, independentemente do jogo ou do adversário. O médio do Forjães jogou e fez jogar. Não perdeu um duelo, não errou um passe e ainda marcou dois golos, embora só um tivesse sido validado. É o tipo de jogador que qualquer treinador gosta de ter na equipa.

DESTAQUES (Forjães)

- POSTIGA 7** O capitão do Forjães nunca joga mal. Dotado de uma excelente técnica, sacrifica-se muitas vezes em prol da equipa. Se é para defender, lá está ele; se é para atacar, Postiga também lá está pronto a desequilibrar.
- NUNO 7** O lateral direito da formação esposendense parece que nunca está cansado. Todo o corredor é dele, dando profundidade ao ataque. De monstra uma frescura física invejável, seja aos 15, seja aos 90 minutos do encontro.

DESTAQUES (Figueiredo)

- RAFA RODRIGUES 7** É um jogador veloz e bom tecnicamente. Colocou em sentido a defesa local durante todo o jogo. Fez a assistência para o golo dos bracarense e ainda criou perigo por mais duas vezes. Acabou a partida esgotado, mas com a sensação de dever cumprido.
- TOURINHO 7** São jogadores destes que merecem envergar a braçadeira de qualquer equipa. Voluntarioso e cheio de raça, o capitão deu vida ao meio campo do Figueiredo. Esteve na origem do golo e foi sempre uma ajuda preciosa na hora de defender.

FORJÃES «FOI UMA VITÓRIA NORMAL, MAS PARABÉNS AO ADVERSÁRIO»

Foi uma eliminatória da Taça. Tínhamos o objetivo e passar à próxima fase. Tivemos pela uma equipa aguerrida e com muita vontade. Dada à nossa qualidade conseguimos construir um resultado que nos permite avançar na Taça. Foi uma vitória normal, mas parabéns ao adversário que se bateu bem, contudo veio ao de cima qualidade dos nossos atletas. O subconsciente do jogador, neste tipo de jogo, acaba por relaxar um bocado. Corrigimos algumas coisas ao intervalo e não foi preciso acelerar muito, mas foi preciso seriedade para chegar à vitória. O nosso objetivo é vencer eliminatória a eliminatória e tentar chegar a uma final, que é sempre um jogo muito bonito. Para isso tem de se ter seriedade em todas as eliminatórias porque a eliminar não podemos ter

um mau dia, tem de se ter muita vontade de querer ganhar.



Jorge Machado
Treinador-adjunto
O nosso objetivo é vencer eliminatória a eliminatória

FIGUEIREDO «COM O PASSAR DO TEMPO VEIO AO DE CIMA A DIFERENÇA DAS EQUIPAS»

A nossa estratégia era baixar o bloco para reduzir espaços ao Forjães e depois tentar explorar as costas da linha defensiva adversária. Isso proporcionou-nos boas ocasiões, mas não conseguimos marcar. Depois, com o passar do tempo veio ao de cima a diferença das equipas, ou seja, o Forjães conseguiu manter a intensidade do jogo e nós não, acabando por cometer erros que a este nível se pagam caros. Na Taça tentávamos chegar o mais longe possível, mas não era o objetivo. Saímos com dignidade e de cabeça levantada. É uma derrota que não deixa mocha na equipa. Estamos numa fase de recuperação e este jogo veio confirmar isso.



João Abel
Treinador
É uma derrota que não deixa mocha na equipa e que mostra que estamos em recuperação